ANO 8.º LISBOA — SABADO, 20 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2312

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO Funchal, recebemos o seguinte telegrama:

FUNCHAL, 19 — A comissão delegada das classes economicas solicitou do Governador Civil do Funchal que interceda, junto do Governo Central, empregando todo o seu prestigioso valimento na defesa dos legitimos interesses da Madeira, conseguindo que esta Ilha, bem portuguesa, e que sempre tem afirmado o seu patriotismo, não continue esquecida. Salientamos a urgencia que ha em o ex.mo sr. Ministro das Finanças promulgar as medidas relativas á industria de bordados em conformidade com um relatorio especial, evitando a iminente perda do mercado americano.

Após a promulgação das medidas pedidas urgentemente, ao ex.mo sr. Ministro dos Estrangeiros, pedimos-lhe que instrua a legação em Washington para ser modificada a forma de taxação dos bordados da Madeira. Rogamos a v. ex.ª que solicite da Direcção do Banco de Portugal para ampliar os descontos sobre o estrangeiro, auxiliando deste modo o comercio exportador, e para aumentar a carteira de descontos desta praça.

(aa) Quirino Castro, presidente da Associação Comercial; Nunes d'Oliveira, presidente do Ateneu Comercial; Gomes Loja, presidente da Associação dos Vendedores a Retalho; Lomelino Bianchi, presidente da Associação de Exportadores de Vinhos.

* * *

REALIZA-SE na proxima semana, promovido pelo Centro Nacional de Esgrima, um banquete de homenagem ao querido mestre de armas sr. Antonio Martins, a quem o "sport" português tanto deve. Eis alguns dos inscritos: dr. João de Morais Sarmento, Antonio Sousa da Camara, dr. João Ferraz de Sequeira, Benjamim Cohen, José Maria Alvarez, general Ernesto Maria Vieira da Rocha, dr. Americo Pinto da Rocha, dr. Manuel Queirós, Henrique e José Cunha da Silveira, João Sassetti, dr. Pedro de Almeida Lima, Paulo de Eça Leal, Vasco Garcia, Armando Rodrigues, D. Sebastião Heredia, Frederico Paredes, Luciano Ravara Alves, etc.

* * *

SAIU o n.º 1 duma publicação, intitulada "Expansão Colonial", e que se apresenta com leitura autorizada e sugestiva. Artigos de comandante Peres Trancoso, dr. Coelho de Carvalho, dr. Jaime de Magalhães Lima, Francisco Antonio Correia, Emilio Costa, Perpetuo da Cruz, dr. Humberto Pelagio, major Costa Dias, A. Oliveira Ramos, Nogueira de Brito, João Rosa, etc.

* * *

ESCREVE-NOS o distinto oficial de marinha, sr. Augusto Osorio, a proposito do artigo em que o nosso querido camarada Artur Portela se referia á acção do sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro dos Estrangeiros do Brasil, a favor da lingua portuguesa—sugerindo a ideia de em Portugal ser prestado a tão prestante cidadão brasileiro uma perduravel homenagem.

* * *

NA Camara Municipal, amanhã, pelas 16 horas, efectua-se a distribuição de premios—com a assistencia do Chefe do Estado—do Concurso de Tiro de Lisboa, ultimamente realisado com grande exito.

CARTA DE PARIS

A mocidade francesa mostra uma visivel indiferença pelas atitudes e gestos romanticos, derivando do idealismo doutrinario para um aspero realismo de gosos e proveitos. O importante não é pensar, inventar, criar ou sentir, com abnegação e beleza, mas sim explorar a vida no terreno dos negocios e do exito utilitario.

Um parisiense, pai de quatro filhos, educado segundo o modelo classico—a liberdade no pensamento e a disciplina na acção, tradição inovação—disse-me ha pouco:

—«Existe em França um espirito bem diferente do que presidiu á minha educação. A juventude moderna, mal preparada, scientifica e literariamente, quere avançar com rapidez, sofrendo com impaciencia os conselhos dos velhos. A velocidade nos meios de comunicação invadiu a pedagogia que se propõe fabricar homens com uma economia de tempo e de trabalho que me leva a crêr que os tesouros espirituais da França correm um certo perigo».

As nações que ainda teimam em conservar-se afastadas da americanisação crescente das actividades produtivas passam á situação critica de pessoas que não se metem nos aviões, com o terror invencivel das alturas. O mundo estremece sacudido por uma verdadeira furia de movimento: tudo se desloca dos seus tradicionais pousos, batendo asas á procura de novos horisontes.

Dantes, na vida de cada um de nós, a impulsão e o ritmo eram dados por crenças, ideias e sentimentos, que formavam o caracter de algumas gerações, lentas na sua marcha. Os pais transmitiam á sua descendencia as lições e os exemplos consagrados já na sabedoria dos avós.

Agora as coisas estão muito mudadas: a velhice emudece esquecida, desdenhada por uma juventude irrespeitosa e ambiciosa, que vê no dinheiro o maior dos bens e na arte de o conquistar o maior dos segredos.

Este fenomeno não é absolutamente novo na historia, porque Roma atravessou um periodo identico, quando a sua grandeza principiou a pesar-lhe. Houve o assalto á fortuna, a luta contra os principios que tendiam a fazer do cidadão a garantia solida da moral do sacrificio.

A terra inteira demanda Paris, Berlim, Londres e Nova York, para quê?

Não nos iludamos com explicações quiméricas: no sordido quinhão de penas que o Mal nos distribuiu, logo ao nascer, palpita uma esperança, com asas de ouro, que suspira por voar alto e largo.

Um polinesio que enriqueceu no comercio do coral, em que ha de empregar os seus «dollars» ou as suas libras?

Abala do seu arquipelago, atravessa o mar, viaja nos grandes expressos e ei-lo a desembarcar na urbe insaciavel e perturbadora que lhe envenenará o sangue, exaltando-lhe a febre das tentações. Em poucos dias, a sua barbarie será civilisada e a sua civilisação cheirará a pôdre.

O amôr calmo e confiado de Jacob que serviu seu tio Labão, quasi catorze anos, para casar com a sua priminha, volatilisou-se no azul irreal dos contos e das lendas.

O importante para a sofreguidão da nossa epoca resume-se nisto—viver a galope, regaladamente, e oferecer á morte um cadaver em que não haverá mais que cinsas e uma infinita ausencia de alma.

A jovem princesa Galitzine, quando chegou a Paris, propunha-se ser uma vedeta do cinema. Os seus desejos fracassaram, porque ninguem a aceitou, na imaginaria amplitude do seu temperamento fotogenico. Pretendia gloria e riqueza, mas iustantaneamente. Vendo que outros lhe detinham e lhe continham a sua nevrose, entregou-se á cocaina.

Resultado: naufragou nas ondas verde-escuro do oceano por onde a loucura e o tedio mortal deixam derivar livremente o seu desmantelado bergantim.

A sua familia mandou-lhe tratar da saude, num Sanatorio, mas não cuidou que, dentro dela, havia um coração que girava ás cegas, numa encruzilhada...

Joaquim Manso

A EXPOSIÇÃO Internacional de Imprensa, com tão grande exito celebrada este ano em Colonia e cujas portas se encerraram ha pouco, será objecto — ao inverso de tantos certames analogos realisados sem deixar rastro — de uma intereressante e duradoura comemoração. O municipio de Colonia acaba, com efeito, de decidir a fundação, sôbre a base de alguns dos materiais reunidos por ocasião do certame, de um Instituto Internacional de Sciencias do Jornalismo, destinado a servir de laboratorio para o estudo de uma das instituições que maior influencia exercem sôbre a vida moderna. O Instituto Internacional de Sciencias do Jornalismo, nascido ao calor de um certame em que a Imprensa do mundo inteiro deu provas evidentes da sua pujança, ficará adido á Universidade de Colonia e será dotado com um corpo proprio de professores para a investigação e ensino das principais disciplinas com a Imprensa relacionadas: sua historia, seus problemas actuais—economicos, tecnicos e profissionais—e suas possibilidades de desenvolvimento.

* * *

AUMENTA dia a dia o interesse pela celebração mundial do Armisticio, que decorrerá de 4 a 11 do proximo mês de Novembro, e foi lançado no nosso meio pela União da Paz do Mundo. A's 11 horas de 11 de Novembro (hora e data em que foi assinado o Armisticio), deve fazer-se em todo o país um grande silencio de dois minutos, para comemorar os mortos da Grande Guerra e desejar o estabelecimento da paz mundial permanente.

Em muitas localidades, o principio e o fim do significativo silencio será anunciado por morteiros.

Tudo se prepara para que a Semana da Paz, promovida por esta União, resulte grandiosa e solene, de forma que Portugal enfileire dignamente ao lado de todas as nações civilizadas.

* * *

COMO se sabe, o pessoal da Biblioteca Nacional de Lisboa assinou uma representação colectiva, que foi entregue ao Inspector das Bibliotecas e Arquivos, sr. dr. Julio Dantas, na qual se pede que o actual director interino, sr. Gualdino Gomes, seja provido definitivamente no lugar que já ocupa.

Este antigo e respeitado funcionario da nossa primeira Biblioteca tem, com efeito, exercido o seu lugar a contento do publico, em primeiro lugar, do pessoal e em satisfação dos desejos de conciliação do Govêrno.

O pedido respeitoso e fundamento do pessoal encontrou o melhor ambiente nos meios intelectuais e oficiais.

* * *

APESAR do côro de louvores que se entoou em honra da viagem transatlantica do *Conde Zeppelin*, o dr. Eckener, chefe da expedição, declarou, numa entrevista, que antes de tres ou quatro anos não será possivel estabelecer um serviço regular de passageiros, por meio de dirigiveis, entre a Europa e a America.

Tauromaquia

Uma grande e va iosa companhia de circo trabalhará ámanhã funtamente com um numero tauromaquico de a'ta sensação e novidade

O publico de Lisboa vai ter ámanhã um espectaculo grande e de inteira novidade. Trata-se de um programa mixto, de circo e de tauromaquia, que constitue por certo uma das maiores atracções artisticas dos ultimos anos.

«Os marmores tauromaquicos portugueses» é um numero taurino que, a pedido de varias empresas espanholas, foi organizado ainda para esta época, mas que não poude já debutar devido ao adiantado da temporada. E, assim, Lisboa é a primeira cidade a admirá-lo. Um cavaleiro, devidamente montado, alguns bandarilheiros e forcados, vestindo todos de branco, simularão um monumento e executarão assim, em conjunto, a sorte de Tancredo. Em seguida, o touro é lidado a tuo, por cavaleiro e bandarilheiro e é pegado, mas em Espanha o remate é o touro apuntilhado pelo forcado que para isso é pega de cernelha.

A companhia de circo é esplendida, comportando diversos numeros equestres, como os duplos jockeys, uma senhora e um homem; poneys e cavalos amestrados; o animado numero «Cow boys do far-west», três parelhas de palhaços, cães amestrados, uma eximia atiradora, uma bailarina equilibrista sobre o arame, uma travessia aerea em força dental, graciosos «augustos» de soirée, etc.

Feira das Mercês

A C. P. fará um serviço especial por ocasião da Feira das Mercês, nos dias 21 e 28 de Outubro corrente, estabelecendo nestes dias, alem do serviço ordinario (tramways da linha de Sintra), o serviço especial de comboios suplementares, sendo a partida do Rossio ás 5,38, 6,50, 8,17, 9,20, 10,28, 11,43, 12,47 e 14,14, e regresso das Mercês ás 14,40, 15,28, 16,05, 16,45, 17,46, 19,24, 19,58, 20,13. Todos estes comboios param nas estações intermedias.

A Companhia reserva-se a faculdade de suprimir os comboios suplementares se assim o entender conveniente para o serviço ou se fôr diminuta a afluencia de passageiros.

Mais informações nos respectivos cartazes.

«Cine-Noticia»

Com o titulo de «Cine-Noticia», vai iniciar a sua publicação, no dia 10 de Novembro, um novo semanario noticioso e de critica cinematografica,

NO COLISEU

As ultimas representações da revista

SEDA E OURO

A ESTREIA

em 3 de Novembro proximo

— DA —

COMPANHIA VELASCO

Como o Coliseu vai inaugurar, no dia 3 do proximo mês de Novembro, a sua epoca de inverno, com a estreia da grande Companhia Velasco, está já dando as suas ultimas representações a famosa revista «Seda e Ouro», que vai retirar do cartaz em pleno sucesso.

Devem, pois, aproveitar estes dias todos aqueles que ainda não viram a famosa revista, que continuará a ser apresentada com todas as suas atracções, no numero das quais se contam o lindo quadro «Dancing Internacional de Sevilha» e a grande e sensacional corrida de touros.

A prestações sem fiador

Se obtem o lindo calçado em todos os modelos, fatos, vestidos, gabardines, tudo feito no rigor da moda, capas de borracha, coletes de malha, camisolas para «chauffeur», casacos de abafo, fazendas de seda, lã e de algodão, chapeus em feltro para senhora e cavalheiro, chapeus de chuva, rouparia branca, gravataria, meias, peugas, zefires, cotins, zuartes, riscados, etc., etc. Moveis, relogios de bolso e de sala e despertadores.

Visitem a ja acreditada casa M. Santos Brito, Rua Presidente Arriaga, 112, 1.º (antiga rua da Pampulha).

CINEMA CONDES

HOJE Soirée da Moda—Reunião da Sociedade Elegante **HOJE**

Regualdo Denny em

Entre o Amôr e o Dever, 7 p.

(estreia)

George O'Brien e *Dorothy Mackaill* em ***A Dama Pintada,*** 8 partes. Comemoração do Aniversario da Proclamação da Republica

Na terça-feira — Inauguração da epoca de inverno com ***A Vesta de Ganges***

AS NOSSAS RIQUEZAS

O inquerito

ás aguas minerais

deu em resultado

ser a Salus (Vidago) a preferida

O tratamento pelas aguas medicinais, ou a hidromedicina, vem de tempos imemoraveis, andado ligado á historia da humanidade, desde as praticas higienicas de Moisés até os nossos dias.

Portugal ocupa entre todos os paises do mundo o primeiro logar em aguas medicinais, que emergem do seu abençoado e riquissimo solo, limpidas como o mais fino cristal, para alivio de milhares de doentes, que procuram nelas um pouco do seu bem estar.

Quantos milhares de enfermos não procuram nas aguas medicinais engarrafadas lenitivos para os seus desditosos padecimentos? Quantos! — e foi um desses doentes que veio até nós protestar como certa agua se apresenta, e que tantas reclamações tem originado.

Em presença destes factos e atendendo que a nossa divisa foi sempre pelo bem da humanidade, que é o mesmo que dizer, defendermonos a nós proprios, e tambem por nos ter já sucedido a mesma coisa, resolvemos a entrevistar o administrador da Companhia das Aguas Salus (Vidago) e proceder a um rigoroso inquerito sobre a agua que melhor se vende e menos reclamação tem tido.

Ora se a agua engarrafada vem impropria para consumo, como tem acontecido, dá em resultado de quem a precise, em lugar do alivio que espera nas suas enfermidades, vir sobrecarregar mais os seus padecimentos, trazendo, é claro, gravissimas consequencias para o seu já combalido organismo.

E é para evitar isto que o administrador da Companhia das Aguas Salus (Vidago) preconisa uma apertada fiscalisação nas aguas medicinais, e deseja que a garrafa traga num rotulo bem legivel o praso em que a agua se pode utilizar —não só para evitar abusos, mas sobretudo para que haja mais cuidado no preparo do engarrafamento.

E' esta tambem a nossa opinião—mas por enquanto as reclamações vão surgindo a todas as horas, a todos os momentos, nos restaurants, cafés, hoteis, farmacias, etc.

O querermos bem informar o nosso leitor levou-nos a fazer um inquerito, debaixo da maior imparcialidade, sobre a agua medicinal que melhor tem servido o publico, sem uma reclamação, sem um queixume, e verificámos ser a Salus, que se apresenta sempre em bom estado, ao contrario de outras, que já algumas casas as deixaram de vender, preferindo a Salus, como a Tabacaria Rodrigues & Neves L.da, rua do Ouro, n.º 254, que o seu gerente nos diz, que só gasta Salus, porque os seus freguêses a preferem—tendo noutros tempos já gasto de outras qualidades, mas as reclamações eram tantas, pela sujidade delas, que passou a vender só Salus.

As tabacarios Caldeira Feio e Casa das Aguas, tambem na rua do Ouro, nos disseram que a Salus tem muita procura, e sobre reclamações ninguem ainda as tinha feito.

Da rua do Ouro fomos á Farmacia Castro Fonseca, no Jardim Campo de Ourique, que só vende agua Salus, por em outras aguas serem encontrados pedaços de rolha em mau estado, e muitas vezes elas mesmo deitarem mau cheiro, o que ocasionava bastantes reclamações. O sr. Antonio Gonçalves Matias, morador na rua 4 de Infantaria, 20, r/c., que assistia á nossa conversa, deu-nos a saber que tem estado para pedir providencias pela má apresentação de certas aguas minerais, pela sujidade com que se apresentam e por ter encontrado em algumas garrafas pedaços de rolha podre, o que não é admissivel nem humano.

Depois, fômos ao sr. Antonio Coimbra, gerente do Café Gêlo, que nada tem a dizer em desabono da agua Salus, já não podendo dizer o mesmo de outras, que quasi sempre se apresentam improprias para consumo e que, devido a constantes reclamações dos fregueses, aumentou as remessas da agua Salus, a mais preferida, pelo seu sempre bom estado.

Na Brasileira do Rossio, o sr. Filipe Pedro tambem nos informa que nunca recebeu reclamação alguma sôbre a agua Salus, não acontecendo o mesmo com outras, que deu em resultado os fregueses preferirem só a Salus.

E para findarmos por hoje o nosso inquerito, ainda procurámos, na Chave de Ouro, o sr. Carvalho, que nos atesta nunca ter recebido reclamação alguma sôbre a agua Salus, o que prova ser uma das melhores.

Amanhã continuaremos na nossa faina, inquirindo aqui, inquirindo ali, provando o que acima fica escrito, que a agua Salus deve ser a mais preferida por todas as pessoas que desejem sentir lenitivos nas suas doenças.

Dr. José de Padua

INTERNO DOS HOSPITAIS

Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.

P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112

Das 2 1/2 ás 6 horas

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Columbia Records

MAGIC NOTES TRADE MARK

Columbia-Kolster

Não tem competidores. Mantem o mais alto grau de perfeição como tudo o que produz a

COLUMBIA GRAPHOPHONE COMPANY, Ltd.

de que são unicos agentes

P. SANTOS & C.ª, Ltd.

R. Ivens, 52-54 R. Garrett, 57-59-61

LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Eugenia Braamcamp de Melo da Camara, D. Inês Coverley e D. Maria de Lourdes Borges de Castro.

E os srs.:

Dr. José Alvaro de Meneses, dr. Manuel de Menezes Pita e Castro, José Burnay Verda (Mafros), Jacinto de Almeida Ferreira da Silveira, Antonio Carvajal Teles da Sylva (Tarouca), Manuel Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, o nosso presado colega na imprensa, chefe da redacção das «Novidades», dr. Tomas Gambôa Bandeira de Melo, e Fernando Costa Tavares.

E depois de ámanhã as sr.as:

Viscondessa da Asseca, D. Maria Teresa da Costa Sequeira, D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel e D. Maria Ana de Castelo Branco.

E os srs.:

Dr. Geraldino Antonio de Queiroz e Melo, Manuel Joaquim Alves Diniz, Eduardo João Luppi, Maximiano de Faria e João Monteiro.

Baile das flôres

Vai, decerto, constituir um grande acontecimento mundano o baile das flôres que esta noite se realisa no Sporting Club de Cascais, o aristocratico ponto de reunião da antiga praia da côrte, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com o concurso da direcção dessa elegante agremiação.

A noite de hoje, na Parada, vai ficar marcada a letras de ouro nos anais mundanos desse club, pois estamos certos que será ali o ponto de reunião das principais familias da nossa sociedade actualmente veraneando em Cascais, Estoris e Sintra.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Resgate de Figueiredo Cabral, esposa do sr. Albino do Amaral Cabral.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

O grandioso filme «O poder da Paz» e a engraçada comedia «Recrutas Bombeiros» estão constituindo o maior acontecimento da semana, atraindo a este elegante salão cinematografico todas as noites uma selecta concorrencia, recordando-nos ter ali visto ontem as sr.as:

Marqueza de Fontes Pereira de Melo, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas e filhas, D. Adelaide Lopes, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion' D. Albertina da Camara Ataide Ferreira de Almeida e filha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, Madame Olavo, D. Maria Emilia Quaresma Machado, D. Palmira Lucas Torres, Madame Antonio Pereira e filha, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria de Albuquerque Lobato, D. Maria Bettencourt Rebelo, Mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

Amanhã, segunda «matinée» em que se apresenta este sensacional programa, será este «cine» um elegantissimo ponto de reunião.

Em viagem

Encontram-se actualmente em Paris os srs. Condes de S. Tiago.

—Regressou de Sintra o sr. Conde de Sucena.

—Do Algarve, regressou o sr. Luiz Eduardo Parreira.

—Para o estrangeiro, partiu ontem, no «sud-express», o sr. Conde da Louzã.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Joana S. Mamede Teixeira e seu filho, o sr. Comendador Carlos Nunes Teixeira.

—Para Vizeu, seguiu ontem no «sud-express», o sr. Marquez de Faria, que de ali regressará ao estrangeiro. O ilustre titular teve na gare do Rossio uma afectuosa despedida.

—Acompanhada de sua gentil filha D. Alda, regressou do Porto, a sr.ª D. Maria Justina Teixeira.

—Acompanhada de sua filha Paula Maria, regressou da ilha da Madeira á sua casa nesta capital, a sr.ª D. Maria Emilia Rego Santos, esposa do sr. dr. Alexandrino José dos Santos.

Doentes

Retirou completamente restabelecido da Casa de Saude de Bemfica, da operação a que ali se sujeitou, feita pelo cirurgião sr. dr. João de Morais Sarmento, a sr.ª D. Maria Miranda Silva.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

HOJE:

Ultimo jantar á americana desta temporada

com o concurso do magnifico «jazz»

The Lisbon Sonora Band

MONTEPIO GERAL

R. AUREA, 219

Empréstimos hipotecários à taxa de 11 0|0 ao ano, sem amortizações obrigatórias

Empréstimos sôbre Ouro e Prata à taxa de 11 0|0 ao ano

Empréstimos sôbre titulos da dívida pública e outros papéis de crédito ás taxas de 10, 9 1|2, 9 e 8 1|2 0|0

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

São Luís

«O poder da paz»

Antes de mais nada, uma pregunta: porque não se conservou o primitivo, o inteligente, o simbolico nome de *Arame farpado*, como o *Barbed Wire* originario parecia indicar? O titulo definitivo, conselheiral, insignificativo, desvia *ipso-facto* a atenção do espectador do *leit motiv* que Mauritz Stiller tão bem soube manter através de todo o filme.

Em todas as scenas capitais, o arame farpado que rodeava os campos de concentração dos prisioneiros de guerra, lá está — elevando e justificando o titulo que se pôz de parte.

Mas... adiante!

O poder da paz é, incontestavelmente, um bom filme. A acção é conduzida com monotonia — mas com acertada sobriedade. Os caracteres, por vezes, definem-se mal — mas lá estão grandes actores para defender os êrros da *découpage*... e das legendas. A noção que nos dá, nas suas primeiras partes, duma guerra em que os homens se não embruteceram, em que quasi pedem desculpa de se matarem uns aos outros, é inexacta, forçada, roça pelo ridiculo — mas tudo se dilui na scena inolvidavel, que ficará como um modelo de composição e de sentido cinegrafico, da saída do tribunal, quando Mena é insultada pelos seus compatriotas e saudada pelos seus inimigos. Soberba, aquela deslocação, mostrando os alemães que tiram, respeitosamente, os bonés!

A fotografia tambem não corresponde á que estamos habituados a elogiar nas peliculas Paramount, embora, como nos dois grandes planos da janela, atinja um cumulo de perfeição admiravel.

Resumindo: uma produção irregular, com algumas maravilhas e outras tantas deficiencias. Não perdoamos, por exemplo, o discurso final, com a bicha das almas para o açucar... da paz.

A unica coisa que não admite reparos é todo o trabalho de Pola Negri, esplendida artista, que encontrou em Mena uma excelente ocasião de redoirar a sua auréola um tanto ou quanto baça. Todas as suas expressões são certissimas e emocionantes. Dos outros, destacamos Clive Brook, muito sóbrio, como a experiencia dos seus quarenta e tal anos lhe ditou, Clyde Cook, o desengonçado Ancas, numa engraçada rábula e Einar Hanson, que aguenta, no final, com toda a responsabilidade do sucesso da fita.

O publico aplaudiu, sem contradições — o que deve significar: gostou.

«Recrutas bombeiros»

Uma divertida farça, com Wallace Beery e Raymond Halton, o novo par de cómicos americano. Algumas passagens, como a scena do piano e as do incendio arrancaram francas e merecidas gargalhadas. Josephine Dunn, a pretensa futura esposa de Charlot, é a loira e galante protagonista. Produção Paramount.

Olimpia

«A conquista da America»

Mais um filme para a lista dos que narram a historia dos Estados Unidos, aliás no tempo em que ainda não existiam. Excelentemente realizada por W. S. Van Dyke, principalmente nas batalhas franco-inglesas e na corrida final, que nos lembrou de perto o *traveling* magnifico da ultima scena de *Don Juan* — a mesma fotogenia, a mesma segurança técnica, os mesmos efeitos.

Optima foto, bom argumento, bôa interpretação de Joan Crawford, Roy d'Arcy, Edward Connely, Lionel Belmore e Tim Mac Coy, um galã de aventuras célebre na America e desconhecido em Portugal e que, de facto, reune todas as condições para alcançar uma alta cotação no juizo do publico: agil, elegante, insinuante e artista.

«Extranho dominio»

Foi o filme que inaugurou o São Luís e a que nos não referimos por falta de espaço. A mudança de ares de nada lhe valeu, pois continuou a desagradar. Extenso, monotono, soturno, com a possivel originalidade atabafada por uma falta de vida soporifera e fatal para a realização de Rex Ingram, e para a interpretação de Alice Terry, Ivan Jetrovitch, Paul Wegener e Firmin Gémier. Nem as artes mágicas lhe valem.

«Adão e Eva»

Felicissima comédia, cheia de animação e de interesse, em que um duplo papel é mantido sem desfalecimento de técnica da parte do realizador, nem de interpretação da parte de Lew Cody, absolutamente no seu justo papel de galã central, pandego e *blasé*. Da mesma forma, o *quiproquo* basilar é sustentado com gracioso interesse. Ailun Pringle, quasi irreconhecivel, apesar de não fazer por isso, — talvez fôsse da minha vista... — mima com duplicidade e malicia a scena em que julga seduzir o proprio marido. Roy d'Arcy continua a representar muito bem... com os dentes.

Primeiro aniversario

Fez agora um ano que se publicou pela primeira vez esta secção. Não queremos deixar passar em claro o facto de ter sido o «Diario de Lisboa» o primeiro grande jornal que inseriu uma pagina semanal exclusivamente dedicada a assuntos cinematograficos, incluindo não só a resenha e apreciação critica de todos os filmes projectados nas telas da capital, mas tambem artigos orientadores e de interesse geral. Assinalando o primeiro aniversario desta publicação, saudamos todos os nossos leitores, não esquecendo os srs. distribuidores e os srs. exibidores que ao nosso jornal têm dado todas as facilidades de informação, prometendo nós continuá-la e melhorá-la dentro das exigencias de todos os interessados.

Cinema Condes

«A dama pintada»

Parece-me que o melhor é desistir de fazer referencia á idade dos filmes que habitualmente se exibem neste cinema. Aqui está outra reliquia que guarda ainda grande parte do seu passado fulgor. O drama é perfeitamente delineado por dois grandes artistas, Dorothy Mackaill e George O'Brien, colaborando com Chester Bennett, habil realizador, que conseguiu notabilizar com grandes planos e angulos segurissimos a luta final do heroi com o asqueroso capitão Branduras — Harry T. Morey disfarçado de Noah Beery. Narra uma aventura estranha, em que ha dinamismo, modelar para as exigencias cinematograficas do seu tempo. Seja dito, porém, que ainda hoje se tolera sem enfado.

Lucien Littlefiel compôz uma rábula marcante: Peter Logan.

Produção Fox.

«A grande corrida»

Com poucas variantes, este filme de John Adolfi, americano, parece-se como um irmão gemeo com *Amôr e Carburador*, de Pierre Colombier, francês, que vimos no Tivoli, ha dois ou três anos. Apenas a registar as diferenças de interpretação dum mesmo tema. Lembramo-nos ,contudo, de termos achado melhor a versão europeia — embora talvez nos perdessemos um pouco mais em maçadoras divagações. E' ainda uma vantagem, a grande qualidade deste genero de filmes—não darem que pensar... Wallace Mc Donald, Lee Shumway, Elaine Hammerstein, Robert Ober e Lionel Belmore — o galã inventor, o cinico espião, a dama intrépida, o dedicado servidor e o pai proprietario — são os interpretes desta produção da Banner P. I.

Tivoli

«Ama-me e o mundo será meu»

Apesar dos ruidosos protestos com que o publico, com aquela leviandade que não lhe aconselhámos e que nestes ultimos tempos, infelizmente, tam frequentes vezes manifesta, *Love me and the world is mine* é um belo filme. De resto, nem outra coisa se poderia esperar de E. A. Dupont, o imortal realizador de *Variedades*, cuja presença e saber se impõem em todos os planos da pelicula. Bastava a dificuldade que existe em realizar uma acção passada em 1914, época a todos os titulos ingrata sob o ponto de vista cinegrafico, para o filme se tornar notavel e notado. Não é só esse, porém, o seu mérito. O enrêdo, pouco banal, com um fim explendidamente preparado e lógico, encontrou nos interpretes fidelissimos animadores. Betty Compson, tam raras vezes digna de reparo, tem aqui a sua melhor criação, a da frivola clara — que é uma grande criação. Mary Philbin defende-se admiravelmente duma ingratissima personagem.

Norman Kerry, como de costume, é um galã sóbrio, seguro, emotivo. Os outros actores não merecem a mais leve censura. O desagrado do publico não só não tem explicação como parece sintomatizar um *parti-pris* mais do que lamentavel.

As legendas, de Carlos Abreu, são claras e inteligentes.

Produção Universal.

"A que não sabia amar

Já nos não provóca os mesmos justos elogios esta comédia inverosimil, pueril, antiga e inaturavel, interpretada por Constance Talmadge e Antonio Moreno, dois artistas a que já tivemos ocasião de fazer justiça em trabalhos muito superiores. Assim, não comentamos a realização — nem as possiveis manifestações do publico.

RETARDADOR

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

Dr. Arnaldo Brazão
Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N.-357

PROFESSORA
Lecciona inst. prim. português, francês e inglês, em sua casa ou na dos alunos.
Carta a L. L, Largo D. Estefania, 10.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, no proprio dia da publicação, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

ARTISTAS HESPANHOLAS
Na Cervejaria JANSEN
Todas as noites

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Salão "Aguia"
Modelos-Chics-Modelos R. do Carmo, 90-2.º
Abriu HOJE a
ESTAÇÃO DE INVERNO
onde se apreciará
o que ha de mais moderno e chic
em Chapeus para Senhoras e Creanças
Transformam-se e tingem-se em todas as côres,
pelo seu sistema Brazileiro

VERGILIO GUERRA PEDROSA
e
MARIO MARTINS PINTO
ADVOGADOS
Telef. N. 5253 L. D. João da Camara, 4, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites ENTRADA Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

A Cidade

Cours Supérieur Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Externato e semi-internato
frequentado por meninas da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
Pedir referencias e informações

Chá das cinco

Preços...

Se nós, os simples peões, sofremos, constantemente, atropelos e atropelamentos dos condutores de automóveis, os vendedores de automoveis sofrem, tambem constantemente, as massadas ou a ignorancia, de pessoas que se querem divertir ou de pessoas que não nasceram precisamente para ter automóvel.

Hervé Baille traz, no numero de "L'Intransigeant", chegado hoje, um desenho que é uma sintese do que enunciamos.

O vendedor apresenta um carro a um casal exótico:

—Oito cilindros... 75.000 francos...

—Mas não tem um dum cilindro?

Isto trouxe-nos á memoria uma scena passada em Lisboa, em pleno Chiado, um estabelecimento onde um titular teve a bizarria de fazer coincidir um "stand" de automóveis e um "bar"

Um boémio conhecido preguntou ao emoregado:

—Quanto custa este automovel?

—Oitenta contos.

—E' muito caro!

—Mas temos aqui um, tambem muito bom, que por ser mais pequeno, custa apenas trinta contos.

—Então, dê me dois...

—Dois automoveis?

—Não! Dois brancos...

Felix Correia

Concertos Sinfonicos no Tivoli

E' o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco e não quem ontem, por lapso, referimos, o director dos novos Concertos Sintonicos de Lisboa, que este inverno se realizam no Tivoli, aos sabados ás 4 horas e meia da tarde, para os quais está organizada uma grande orquestra, que reune os mais notaveis professores do nosso meio, em numero de 86 a 105 figuras, segundo os requisitos das obras a executar. Estes concertos obedecem a um plano completamente novo, na organisação dos programas, e nas obras a executar, algumas incluindo coros e solistas, e na sua maioria ainda, ignorados em Portugal. O nosso antigo colega Luis Cardoso, a quem se deve a iniciativa destes concertos, e que é o seu administrador-gerente, chegou ha dias de Paris e Madrid, onde foi propositamente contratar dois grandes maestros e alguns concertistas celebres de reputação mundial para estes concertos, que se inauguram na segunda quizena de novembro e para os quais na proxima semana se abre a assinatura no Tivoli.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-D-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-E—Telef N. 2883
Vendas directas pelo productor

HOJE, ás 21 h.
SÃO LUIZ cine O
Poder da Paz
Recrutas Bombeiros

CRONICA

Impressões

dalgumas horas na cidade mais portuguesa DO BRASIL

que é a Bahia

Apontamentos. Traços dum desenho que fica por fazer. E compreende-se: dôze horas de visita não dão a alma duma cidade. Quando muito um esbôço mal vincado. A sombra fugitiva dum perfil. Depois estas ventoinhas de bordo, exasperadas de vertigem, aguçam os nervos. Cantam quais cigarras tontas e malevolas—insidiosamente.

* * *

A Baia é a cidade mais portuguesa do Brasil. Parece o Porto, ouvi dizer. Olhada do mar, com o casario correndo o têzo dos morros, sob a chuva desgrenhada quente do Equador, deu-me a impressão nitida duma gravura inglesa, apagada e romantica.

* * *

A cidade baixa é um "hall". Melhor, o vestibulo dos seus três elevadores: entrepostos, ruas estreitas de grande comercio, e uma praça ajardinada, onde um Colombo, com um Vulto de oito anos, parece envergonhar-se de querer roubar a Portugal a gloria de Quinhentos.

* * *

Encostas de verde rico e bronzeado. Catarata selvagem de alóes, cactus, coqueiros, bananeiras, mangas e tamarindos, que cai sôbre o mar em cachões borbulhantes de aroma e flôres, Só lá, no alto, a cidade se estende, caprichosa, em planos, em degraus, em rampas ingremes e sucessivas. Reconheço pela primeira vez as vantagens do automovel.

* * *

Ha duzentas e vinte igrejas, na Baia, mas os naturais dizem que são trezentas e sessenta e cinco. Tantas como os dias do ano. A igreja moderna, no Brasil tem uma beleza restrita. Discutivel. As antigas são lindamente portuguesas. E' escusado o guia anunciar: "E' do seculo XVIII". Ha sempre um escudo, um brazão, uma sigla que o tempo e a vontade dos homens não poderam lapidar.

* * *

A igreja de S. Francisco de Assis, construida por portugueses, está entregue aos frades, hospitalizados no convento que lhe fica á ilharga. Altares, pulpitos, capelas, teto, cruzeiro, nave—tudo em talha doirada e opulenta de motivos. O templo tem a sumptuosidade e o brilho escaldante dum pagode indiano.

Interessante: a imagem do padroeiro, bela escultura de madeira, que D. Pedro II, quando renunciou ao Imperio, quiz levar para o exilio. Deram-lhe uma réplica.

Na Baia ha muitos pretos. O antigo escravo tornou-se cidadão. Trabalha longe do branco. Independente. A carroça, a terra, a descarga de bordo. Fala pouco. Parece que a civilização o envenenou. Conserva ainda os ritos da "macumba"—religião demoniaca e terrivel, missa negra de exorcismos e superstições sinistras, que a policia energicamente reprime.

* * *

Ha bairros, na Baia, que são lindos parques.

Trechos de Sintra, fragante e lirica. Fez-se a casa, mas a floresta ficou. Rosas multicôres, orchideas tatuadas, camelias em sangue, uvas todo o ano.

Chovia—e a chuva era perfumada.

* * *

A moça—esta palavra plebeia, desengraçada e equivoca—tem aqui a significação de menina. Mas podia ter a de mulher. A brasileira é, como os fructos desta fantastica e fecunda flora: cresce e amadurece cêdo.

Ha as de côr de canela, olhos arabes, seios altos—uma cicatriz na boca, pintada e petulante. Ha as flexuosas e exuberantes de formas, saia curta, passo rapido, borboletas de mocidade virgem, já entontecidas de amor. E ha ainda, a Sulamita de ébano, mordida pelo fogo do sangue indomito e atavico. São todas belas, no entanto; não trocava por nenhuma a mais humilde, a mais triste, a mais pobre das mulheres portuguesas....

* * *

Na Baia come-se bem, embora nem sempre se saiba o que se come. Leiam e saboreiem: vatapia, carurú, mocotó mequeca. São pratos fortes, carregados de especiarias, capazes de dinamitar um estomago de Hercules.

Uma quadra:

Dizem que Cristo nasceu em Belem;
A Historia se enganou...
Cristo nasceu na Baia, meu bem.
E o baiano o criou.

Afinal, este Cristo não é o misero nazareno, que ha vinte seculos agoniza, no alto do Calvario. Trata-se de um apreciado cantador de modinhas sertanejas, nascido e baptizado na Baia—terra de poetas.

* * *

A colonia portuguesa anda desavinda e bastante cansada dos muitos que cá têm vindo sacar dinheiro sobre o seu patriotismo.

Quando acabará a infame "chantage"?

Artur Portela

Ao meio boemio

O conhecido Antonio Seara, proprietario ha 17 anos do quasi tradicional restaurant «Paco», da rua das Gaveas 57, melhorou o seu estabelecimento. Tem boa cosinha á portuguesa e tem principalmente uma «velha» Ginga que é já conhecida no meio boemio, como uma das melhores, se não a melhor, á venda actualmente em Lisboa.

Merece uma visita o restaurant «Paco».

Governador de Vizeu

No rapido partiu para Vizeu o sr. coronel Numa Pompillo, governador civil daquele distrito.

A lotaria de hoje

6426...	400.000$00	4359...	3.000$00
6226...	60.000$00	4955...	3.000$00
2459...	20.000$00	8111...	3.000$00
2062...	3.000$00	8455...	3.000$00

Os rotarios

A convite do "Rotary Club de Madrid" seguiram hoje, para a capital espanhola, no Junkers das carreiras regulares, diversos socios do "Rotary Club de Lisboa".

Os deserdados da sorte

UMA OBRA de assistencia

da Cantina Escolar Marquês de Pombal

Foi oficialmente reconhecida como de utilidade publica e como benemerita da Patria a Cantina Escolar Marquês de Pombal, velha instituição de assistencia cuja historia representa, como já por mais duma vez tivemos ensejo de afirmar, um dos maiores e mais impressionantes exemplos de abnegação.

Sabido que o problema da assistencia popular é dos mais graves que entre nós se debate, sobretudo no ponto de vista da higiene e da profilaxia da tuberculose, a acção da Cantina Marquês de Pombal bem merece ser extremada, que mais não seja por uma questão de justiça e de patriotismo, chamando para ela a atenção de todos os portugueses que sabem compreender a necessidade da regeneração social da nossa gente.

—Ainda não é tudo—disse-nos hoje no seu gabinete do Largo de Stephens, n.º 2, o sr. Alfredo José da Luz, director secretario da prestantissima instituição. —Alguma coisa temos feito, mas queremos mais ainda: queremos saír do pequeno ambito que a pedagogia nos tem demarcado, para realizar uma obra digna da alta função que nos incumbe.

E pondo o seu critério:

—D'oravante os deserdados que aqui vierem não mais saírão sem um luzir de esperança que lhes minore o sofrimento. «Ha nesta freguesia muita pobreza envergonhada; mas a nós, nesta cruzada de bem que vamos empreender, não interessa a investigação da queda no infortunio. Vê-se um infeliz, estende-se-lhe a mão. Não se abrem inqueritos, enxugam-se lagrimas.

O plano de assistencia a efectuar:

—Apesar de lutarmos com bastantes deficiencias, pois do Estado só contamos com um pequeno subsidio, a não ser que do chefe do distrito, cujo concurso tem sido valiosissimo, nos venha algum donativo; apesar disso, inauguraremos dentro em breve um posto privativo de socorros medicos aonde os nossos futuros protegidos adultos possam ter, além da consulta, os tratamentos de pequena cirurgia de que precisem, tratamento de doenças das senhoras, injecções intra-musculares, inter-nervosas e hipodermicas, observações de urgencia, etc. Começaremos tambem em breve as visitas aos doentes pobres e entrevados a que levaremos socorros pecunarios e roupas. Como vê, são verdadeiros prodigios que vamos operar, graças á dedicação e á caridade dos nossos associados, bemfeitores e de todos os que de bom animo nos ajudam.

Ainda o sr. Luz a informar:

—Instalaremos uma maternidade para socorros antes e depois do parto, estando já confiados esses serviços a competencias como o sr. dr. Barbosa Viana e a parteira sr.ª D. Emilia Mesquita Prata.

—E... com quem contam para tão grande obra?

—Eu lho digo—concluiu o nosso interlocutor.—Os homens da minha têmpera não conhecem desilusões nem desanimos quando lutam com fé e com sinceridade por uma causa nobre, mas a verdade é que á nossa bôa vontade corresponde impressionantemente a iniciativa particular duma legião de bemfeitores, de socios protectores, e de um grupo de medicos especializados que nos vão ser poderosissima cooperação neste movimento em pról dos deserdados da sorte.

Dr. Firmiano Silva Pereira
Ex-assistente dos Hospitaes de Paris
RINS — VIAS URINARIAS — SIFILIS
ELECTROTERAPIA — DIATERMIA
Chiado, 74-1.º Das 4 ás 7
Telef. C. 2186 Classes pobres das 12 ás 14

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Ama-me e o mundo será meu
A que não sabia amar
Um documentario português
Revista mundial

O domingo lisboeta

COM UM interesse novo

começará amanhã o campeonato da bola

Abre ámanhã o Campeonato de Lisboa de «foot-ball».

Os 4 clubes de primeira grandeza, isto é: os dados como favoritos, e admitindo que o Bemfica, finalista e 2.º do ano passado pode ter este ano essas pretensões — Belenenses, Sporting (campeão de Lisboa), Carcavelinhos (campeão de Portugal), e Bemfica — têm ámanhã encontros sérios.

Belenenses-Bemfica deve dar a vitoria aos azuis.

O Sporting-Carcavelinhos é uma incognita. As probabilidades são para o grupo de Alcantara, que tem agora mais jôgo. Mas os «deões» têm uma defeza segura e a classe de sempre: pêso e confiança.

Casa Pia deve, talvez, bater Bom Sucesso, e o União baterá Palhavã, antigo Imperio, com relativa facilidade.

A novidade está este ano em poderem ser substituidos jogadores durante a primeira parte. O guarda-rêde, molestado havido senão uma substituição na primeira parte. O guarda rêde, molestado, pode ser substituido em qualquer altura.

A'manhã teremos:

União Lisboa-Clube de Palhavã:

1.ª categoria (Honra), em Palhavã, ás 13 horas. Juiz, o sr. Rafael Fernandes. Fiscais de linha, os srs. Antonio Emiliano de Brito e Acacio Correia Fonseca.

1.ª categoria (Reserva), em Palhavã, ás 9 horas. Juiz, o sr. José Travassos.

2.ª categoria, na Tapadinha, ás 11 horas. 3.ª categoria, na Tapadinha, ás 9 horas.

Sporting-Carcavelinhos:

1.ª categoria (Honra), em Palhavã, ás 15 horas. Juiz, o sr. Honorio Santos. Fiscais de linha, os srs. Francisco Claudio dos Santos e Claudino Lourenço Nunes.

1.ª categoria (Reserva), em Palhavã, ás 11 horas. Juiz, o sr. Antonio Augusto Carvalho.

2.ª categoria, no Campo Grande, ás 11 horas. 3.ª categoria, no Campo Grande, ás 9 horas.

Casa Pia- Bom Sucesso:

1.ª categoria (Honra), no Estadio, ás 13 horas. Juiz, o sr. Antonio Braz. Fiscais de linha, os srs. Ruy Ribeiro e Carlos Alves Lopes.

1.ª categoria (Reserva), no Estadio, ás 9 horas. Juiz, o sr. Manuel Martins.

2.ª categoria, no Restelo, ás 11 horas. 3.ª categoria, no Restelo, ás 9 horas.

Bemfica-Belenenses:

1.ª categoria (Honra), no Estadio, ás 15 horas. Juiz, o sr. Diogo Ferreira. Fiscais de linha, os srs. José Miguel do Vale Coutinho e Manuel Julio dos Santos.

1.ª categoria (Reserva), no Estadio, ás 11 horas. Juiz, o sr. Manuel Correia Junior.

2.ª categoria, nas Amoreiras, ás 11 horas. 3.ª categoria, nas Amoreiras, ás 9 horas.

HOJE **No VARIEDADES na revista "Coração Português": TANGOS por Lydia Campos e FADOS por Emilia Candelas, Margarida Ferreira e Alvaro Pereira.**

O TRIGO

O ministro da Agricultura afirma que não é preciso AUGMENTAR a area cultivada

O sr. ministro da Agricultura comunica-nos que vai dirigir, por estes dias, um apêlo á lavoura, apêlo por ele proprio redigido, e que visa fornecer aos nossos homens que cultivam a terra alguns estimulos e conselhos, que nem todos poderão dispensar.

A entrevista que nos concedeu o sr. Mendes do Amaral consubstancia o pensamento do apêlo.

Esta entrevista é, pois, uma sintese ou um resumo.

Quasi de começo diz o sr. ministro:

— O outono deste ano entrou com pontualissimas chuvas que irão facilitar grandemente as sementeiras e oxalá que elas tragam tambem ao coração do nosso homem dos campos aquela animação auspiciosa, criadora das fortes energias que tão necessarias se tornam neste momento. Porque, na verdade, os resultados da campanha cerealifera transcorrida, não fôram de molde a encorajar os que labutam pela abastança do trigo e as consequencias deste repetido infortunio parecem esboçar-se numa redução da área de sementeiras para o proximo ciclo cultural...

Como ministro, e afastando um pouco o reposteiro do protocolo, permito-me vir até á tribuna da imprensa lançar á labriosa familia agricola portuguesa uma sincera exortação a que se não deixe subverter na onda do desanimo pela desgraça passada, não vá ela, como as aguas do proverbio, fazer com que os moinhos deixem de moer, para o ano, o pão nacional de que tanto precisamos.

Afirma o ministro que a independencia politica de um país está em intima ligação com a sua indepencia economica. Os países têm de assegurar a sua existencia como povo independente produzindo o que é indispensavel á sua vida material, ou pela super-produção de algumas riquezas permutar estas com o que lhes faltar para o seu abastecimento.

— Assim se manterá o equilibrio da balança economica. Infelizmente Portugal está longe deste equilibrio e é por isso que, num esfôrço exgotante, obedecendo ao implacavel determinismo das leis economicas, vai anualmente exportando em carne humana aquilo que não pode — ou não quere — exportar em produtos do sólo.

— As proximas colheitas?... — interrogamos.

— As colheitas... Não temos a informação completa sôbre o resultado da colheita de trigo transacta; sabe-se apenas que não foi bôa, quer no rendimento superficial, quer na qualidade do grão. A área cultivada foi, senão superior, pelo menos igual á do ano anterior; mas pode dar-se como certo que o montante da colheita deste ano ficará bastante áquem das 316.700 toneladas arrecadadas pelos celeiros portugueses em 1927, e, ao lançar a publico por intermedio da imprensa, este prognostico desolador, renovo com fervor o meu apêlo de reacção contra o desanimo que ele possa porventura acentuar.

* * *

O sr. Mendes do Amaral transmite-nos agora uma afirmação, que oferece interesse, ainda que ela já não seja nova. E' uma afirmação que nos parece optimista, mas que está largamente fundamentada pelos tratadistas modernos. E diz-nos:

— Em primeiro lugar, ponha-se de parte, provisoriamente, a ideia de alargar a área cultivada de trigo. Os 400.000 hectares de terra que, segundo as estatisticas, andam adstritos á produção fomentaria *chegam e sobejam para realizar a auto-suficiencia* com que sonhamos: a questão é elevar o rendimento por hectare da média de 735 kg. do ano de 1926 (e que este ano deve ser inferior, relegando-nos assim definitivamente para o fundo da escala da produtividade europeia), para o minimo de 1.200 kg., que nada é em comparação com os 2.500 quilos de produção do hectare da terra belga,

O ministro diz-nos que não tem a impertinencia de trazer á lavoura portuguesa novos conhecimentos sôbre a questão. O seu objectivo — diz — é assinalar ao lavrador a obrigação moral que lhe assiste de entrar decididamente pela adopção dos modernos principios de cultura, obrigação que na Italia, por exemplo, foi imposta por lei.

— Pode o lavrador português aceitar hoje sem repugnancia a noção, já consolidada em toda a Europa, de que a Terra é uma grande maquina, produzindo, como todas as maquinas, maior ou menor rendimento, conforme os cuidados que houver na sua condução e a qualidade de combustivel e das materias primas que lhe fôrem fornecidas. O combustivel da terra é a sua adubação; natural ou artificialmente ministrada ela é condição indispensavel ao bom funcionamento da terra.

* * *

E o ministro sintetiza:

— Ao lavrador vale mais a pena semear um hectare de trigo e acompanhá-lo com rigorosa assistencia cultural do que espalhar a semente por três hectares e deixá-los á mercê dos elementos, sem cuidados nem despesas.

A. RIBEIRO DA COSTA
Abertura de Estação Acaba de receber hoje os seus lindos modelos de chapeus para senhora, adquiridos nas casas PATOUT e ANGES assim como uma grande variedade de vestidos de tricot e de malha e varios artigos de novidade.
Grande Exposição amanhã, domingo, nas suas montras e todos os dias seguintes. Confecções dirigidas por uma premiere francesa.
245, R. Augusta, 247

Pelos teatros

«O Gavião»

No dia 3 de Novembro inaugura-se, no Teatro Nacional, a época de inverno. A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que se encontra em Portalegre, donde segue para Abrantes, Coimbra, Santarem e Setubal, regressa a Lisboa no dia 1. Traz já ensaiada e pronta a ser representada a celebre comedia «O Gavião», de Croisset, a peça de estreia. «O Gavião», interessante obra de teatro, que quando da «première», no Teatro de S. Carlos, em 1915, constituiu um formidavel exito artistico, volta agora á scena, montado com todo o rigor. Alves da Cunha, o nosso grande actor, vai interpretar o papel criado pelo saudoso artista Eduardo Brazão. No desempenho entram os principais artistas da companhia do nosso primeiro teatro de declamação.

Teatro do Gimnasio

A Companhia Ilda Stichini, que esta época de inverno vai trabalhar no Teatro do Gimnasio, pensa inaugurar os seus espectaculos na primeira semana de Novembro com a peça «O tambor e o guizo», dos Irmãos Quintero, tradução de Vitoriano Braga. O Teatro do Gimnasio abre uma assinatura para 8 recitas, com peças diferentes. A bilheteira abre no dia 25. Entre elas figuram cinco originais portugueses e as peças estrangeiras «O tambor e o guizo», «Vient de paraître», «R. U. R.», «Le chemin des ecoliers», «Au grand large», etc., etc.

Da companhia fazem parte os seguintes artistas: Ilda Stichini, Luz Veloso, Maria de Vasconcelos, Albertina de Oliveira, Maria Carlos, Rafael Marques, Gil Ferreira, Joaquim de Oliveira, Luis Filipe e Artur Sá.

Uma estreia

E' hoje que, nas duas sessões da revista «Coração Português», se estreia, no Variedades, a notavel cantora de tangos, Lydia Campos, que no Brasil conquistou rapidamente a popularidade pelo sentimento e pelo «castizismo» que imprime áquelas lindissimas canções.

Atrás do reposteiro

A companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, que está trabalhando no teatro Sá da Bandeira, do Porto, mantém no cartaz a peça «A noite de Casino», de Ramada Curto. Na terça-feira estreia, naquela cidade, a comedia francesa «Mademoiselle Pouche». Em ensaios encontram-se as peças «Mamã» e «A Severa».

—Consta que vão ingressar na companhia Amelia Rey Colaço os artistas Georgina Cordeiro e Penha Coutinho, ha pouco regressados duma «tournée» pela Africa.

—Partiu para o Porto, a ingressar na companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, a actriz Maria Lagôa.

—Trabalha hoje e ámanhã, no Entroncamento, a companhia Ilda Stichini.

—A peça com que a companhia Velasco faz a sua estreia, no dia 3, no Coliseu dos Recreios, é a revista-«feérie» «A Orgia Dourada».

—Foram editados varios numeros de musica da revista portuguesa «Coração Português», em scena no teatro Variedades, entre eles «A Conservadora», desempenhada por Eva Stachino.

—Estão concluidas as obras mandadas executar, no teatro Avenida, pela Inspecção Geral dos Teatros, pelo que os respectivos trabalhos para a sua reabertura vão iniciar-se brevemente.

—No «Sud-express» segue ámanhã para a sua casa, cêrca de Viseu, o empresario José Loureiro, que vai de visita a sua mãe, contando ali demorar-se alguns dias.

—Recebeu proposta para ingressar na Companhia Satanela-Amarante, para o proximo inverno, no teatro Avenida, o actor José Gambôa.

—Seguiram ontem para o norte os empresarios Antonio Castro e Juca de Carvalho.

—Faz a sua festa artistica em 26, no Coliseu dos Recreios, a bailarina Olga Enhart, com a linda revista «Seda e Ouro», que está dando as suas ultimas representações.

—Eva Stachino prepara já o espectaculo em que deverá estrear-se no teatro Variedades a actriz Beatriz Costa, a seu lado, e do de Maria Neves e Margarida Ferreira, com as quais entrará igualmente na revista em ensaios, «A mãe Eva».

— O primeiro quadro, de caracter simplista regional, passado num recanto da nossa provincia, da revista «Terra de Cantigas», em ensaios no Edeu-Teatro, será todo em verso e ornado de bonitos scenarios.

Plymouth

Em exposição
HOJE E DIAS SEGUINTES

Conduites e Phaetons 4 cyl. para entrega imediata

Chrysler

Conduites 6 cyl. "62" e "72" entrega imediata

AGENTE GERAL
A. Beauvalet
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 137 LISBOA

SUB-AGENTE
Alberto Camara
LISBOA

DISTRIBUIDOR PARA O NORTE
Angel Beauvalet
RUA DE ST.ª CATARINA, 130 PORTO

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 21—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: **A's 21,15**

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL.**

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do pais e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

Vias urinarias, Impurezas do sangue Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***achets do Dr. Soivré.*** Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Syfilis*** (avarioses), eczemas, herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupçoes escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA:—Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL---J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do país á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000--A' venda nas principais farmacias

Troca de Cartas e Livretes

A Procuradoria Pires Rosendo—Rossio, 59, 2.º Frente—Telefone 1092 Trindade, legalmente organizada para assumir responsabilidade pelos serviços dos seus clientes, trata de todos os assuntos automobilistas até final. **Licenças para o Estrangeiro e situações por mais difíceis.**

Nova Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.

Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

GRIPE e constipações

A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias nasaes—Cura rapida em todos os casos de gripe, constipações, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.

A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios E. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.

Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:

Nunes, Silva & C.ª, Ltd.

R. do Arsenal, 146, 1.º—Tel. C. 1986—Lisboa

Alfredo Santos

FALECEU

Capitolina Santos, Julio Santos, José Rodrigues dos Santos, sua mulher e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realizará ámanhã 21, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da rua D. Pedro V, 45, 4.º, E., para o cemiterio dos Prazeres.

Alfredo Santos

FALECEU

A. Ramos, Lt.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e saudoso amigo sr. Alfredo Santos e que o seu funeral se realizará ámanhã, 21, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da rua D. Pedro V, 45, 4.º, E, para o cemiterio dos Prazeres.

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

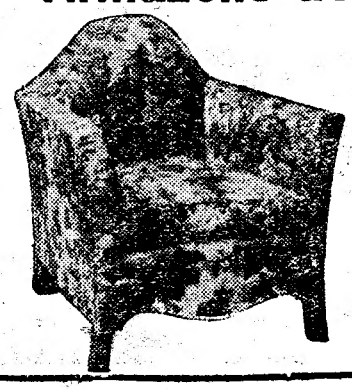
Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43

Entrada pelo n.º 35 — Telef. T. 1095

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.



Estofadores e Decoradores

Com officinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27—Telef. T. 865

Curso Comercial ESCOLA PITTEA
R. do Carmo (Rocio)
CONTABILIDADE — LINGUAS
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Matricula aberta

ESTRANGEIRO

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

BARCELONA, 20

Em Vich realiza-se ámanhã a cerimonia da benção da bandeira do nucleo da União Patriotica daquela localidade. — (L.)

Cambó inscreveu-se com mil pesetas na subscrição para o monumento ao cenografo Soler Rovirosa. — (L.)

O Museu de Nova York adquiriu o quadro de Sagunto — «Rochinoes nos ciprestes». — (L.)

A assembleia geral do Club de Football de Barcelona deliberou suspender temporariamente o emprego remunerado do jogador Samitier.

Em consequencia do fracasso da «équipe» que foi jogar á America, serão pedidas responsabilidades ao treinador Jorns e ao seu ajudante técnico Mastres.—(L.)

SEVILHA, 20

Foi assinada a escritura de cessão do terreno para o pavilhão do Mexico na Exposição Internacional Ibero-Americana.

O ministro do Mexico visitou as instalações do Ateneu, que lhe ofereceu um banquete. — (L.)

CASABLANCA, 20

O bandido Glauci caíu em poder da gendarmaria, depois de gravemente ferido em consequencia do tiroteio que travou com os gendarmes. — (L.)

Da China

CHANGAI, 20

O Govêrno nacionalista chinês enviou ás potencias estrangeiras uma nota pedindo que renunciem imediatamente aos seus direitos de extra-territorialidade. — (L.)

O PROGRESSO DAS CIDADES

TRIUNFAM os "arranha-céos„ pela economia de espaço e tempo

A vantagem dos "arranha-céos„ já se não discute. E' uma causa vitoriosa. Determinado pelo factor economico, a estreiteza da areaurbana, o "arranha-céos„ surgiu triunfalmente na livre terra americana. Aqueles que estavam habituados a olhar baixo assustaram-se com a vertical das novas construções. Apavorados, ainda eles resmungam em nome de uma estetica morta. Tem-se dito e repetido: "não há um conceito absoluto da arte. O "arranha-céos„ tem a sua beleza caracteristica. Se ainda não adquiriu o seu tipo proprio, se ainda nesta obra suprema de engenharia urbana a arquitectura ainda se apropria dos estilos gotico, hindú, egipcio, ou mesmo greco-latino, não estará longe o momento em que o "arranha-céos„ tenha a sua propria expressão arquitectural. E' a evolução de todas as formas. O mesmo sucedeu com o automovel que a principio era a continuação do tipo da carruagem, sem cavalos, e hoje tem a sua forma inconfundivel, liberta e exclusiva. O mesmo sucedeu com o vapor, com o couraçado, com o avião. O genio humano é eternamente criador, como a Natureza. E' inutil a gritaria dos arquitectos e urbanistas classicos e néo-coloniais e dos institutos de engenharia, de arquitectos ou de beleza. O "arranha-céos„ progride impavido, imposto pela necessidade economica, pela regra suprema do interesse. É que estimulo quando o factor economico se alia á imaginação, á necessidade de ascensão inerente áqueles que fitam o alto e fogem á chateza horizontal!

* * *

O "arranha-céos„ destina-se a grande desenvolvimento. Se ainda é timido, não haja receio, ele crescerá. A area urbana é muito reduzida e já hoje não satisfaz á densidade da população, aos negocios e á circulação. A densidade irá aumentando sempre e não ha outro meio senão elevar em altura os edificios. Desta forma haverá uma enorme economia de tempo, facilitando, sob todos os aspectos, a vida comercial, os serviços administrativos colocados na zona urbana e os proprios divertimentos. Não será unicamente a vida diurna que se intensificará com estas facilidades criadas pelo "arranha-céos„, será a vida nocturna das cidades, aumentando-se a população residente no centro urbano.

Se as limitações são impostas por motivos economicos, não haverá maior absurdo. Desistam os zelosos e retrogrados urbanistas de querer regular o factor economico. Este desdenha as tutelas. Sabe regular-se por si mesmo. A sua lei é a do interesse, que tudo domina. Compreende-se que se legisle sôbre a segurança das construções, suas condições higienicas, que se considere o problema sob o ponto de vista da salubridade publica e da circulação. Mas tentar jugular os interesses economicos, é um disparate. Quando os "arranha-ceos„ em vez de lucros, ameaçarem dar prejuizo, haverá fatalmente o retraimento nas suas construções. O interesse fiscaliza-se a si proprio, dispensando a intervenção da administração, que lhe será um estorvo e nunca um beneficio. O aumento dos "arranha-ceos„ é um indice do lucro que estão dando e das crescentes perspectivas deste lucro. Há uma enorme atracção por eles. Todos os querem para os seus escritorios, suas lojas, hoteis, cinemas, consultorios, residencias.

Estas ponderações, ou outras da mesma ordem, inspiradas na liberdade e no interesse, podem ser aplicadas a todas as cidades.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 20

Os serviços britanicos de correios e telegrafos cooperarão na tentativa de comunicação com Marte, na proxima semana, sendo transmitida pela estação radio-telegrafica de Ruby uma mensagem com resposta, satisfazendo o pedido do dr. Mansfield Robison, de Townclerk, Shoreditck, a qual será emitida como um ordinario despacho comercial, pagando Robison a taxa de 18 pences por palavra.

O dr. Robison, bem conhecido pelas suas investigações psiquicas, afirma estar frequentes vezes em comunicação telepatica com uma mulher habitante do Marte, e, por intermedio dela ter estabelecido as condições da experiencia.

Robison acredita que os martianos conhecem a sciencia das comunicações radio-telegraficas, e o acôrdo que está estabelecido para um operador martiano responder com os simbolos da mensagem, com ligeiras alterações, pro-estabelecidas pela telepatia.

Estas alterações encontram-se encerradas num envelope lacrado, que só será aberto depois de recebida a mensagem de resposta. — (L.)

CAMBERRA, 20

Encerrou-se hoje a inscrição dos candidatos ás eleições gerais para o parlamento federal, que se realizam a 17 de Novembro, estando eleito, sem oposição, 6 nacionalistas, 3 trabalhistas e 3 agrarios. — (L.)

Da Italia

SPEZZIA, 20

Chegou a este porto o navio de guerra «Cittá di Milano», que serviu de apoio á expedição polar do dirigivel «Italia».

Toda a sua tripulação foi calorosamente ovacionada por uma enorme multidão que muitas horas antes se comprimia nos cais, aguardando a sua chegada. — (L.)

Materiais de Construção

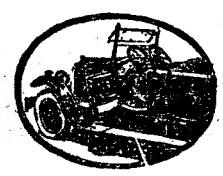
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos n o têm rival em preço e qualidade.

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

Quer a sorte grande 7
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O MAIS VARIADO SORTIDO
— DE —
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59
(RESTAURADORES)
LISBOA Telefone Norte 5084

Escola Automob.ª "Citroën"
Carros Escola de duplo Comando

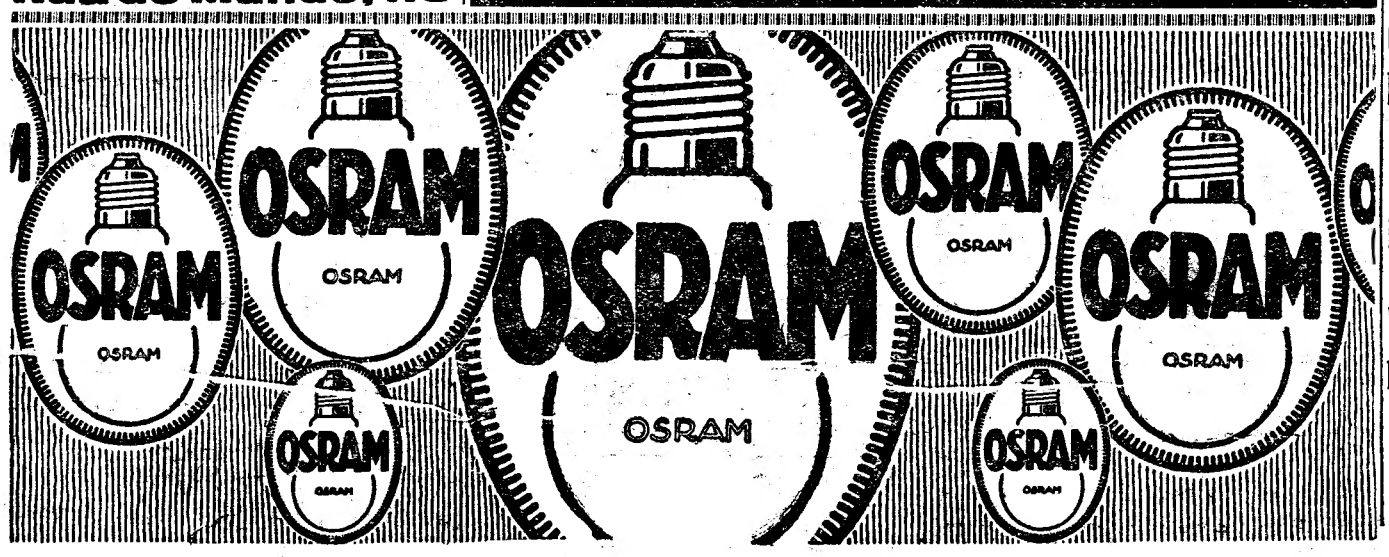


Curso completo incluindo exame Esc. 204$00 a *prestações* de 48$00. Curso especial para senhoras. Contratos até obter carta. Lições á hora—Séde em Lisboa: Rua da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria)—Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 1.º.

Papel Riz Abadie

O melhor papel do mundo
13 grandes premios
Medalhas d'Ouro
Esmeradissimo fabrico
Não afecta a saude
Imp.
Viuva Contreras & Filho

ABADIE



Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

Um homem de teatro

O ACTOR

Alfredo dos Santos

morreu esta manhã

Morreu esta manhã o actor Alfredo Santos, uma das mais antigas e estimadas figuras do velho teatro D. Amelia.

Foi Alfredo Santos um correcto actor que contrascenou com as grandes personagens da idade de ouro do teatro português, recomendando-se pela elevada figura, talhada para as peças historicas e capaz para a indumentaria antiga e suas longas espadas, que Alfredo Santos empunhava com propriedade.

Mas outros dotes [illegible] em Alfredo Santos, tais como [illegible] e faculdades administrativas; e foram estas qualidades que levaram a empreza Rosas & Brazão a delegar nele a sua representação junto do teatro D. Amelia, quando do D. Maria passou para aquele.

Passou então a ser a pessoa de confiança da empreza, e depois do Visconde S. Luiz de Braga, o estimado Alfredo Santos, cuja estreia em teatro fôra ante as plateias populares que deliraram com o terceto do "Bocacio" e com os "Três Ratas", que ele cantava com Joaquim Silva e Alfredo de Carvalho.

E durante trinta anos foi Alfredo Santos o braço direito da empreza do actual S. Luiz, cumprindo honradamente a sua missão e fazendo-se estimar dos superiores e de todo o pessoal.

O seu gabinete, situado ao fundo do palco, era um altar de recordações, que Alfredo Santos conservava vivas, graças á sua privilegiada memoria, e que projectava confiar a um escritor que as poria em livro. Não foi por diante esta ideia, porque Alfredo Santos começou sofrendo da doença incuravel que o havia de matar.

Das companhias de zarzuela que passaram pelo teatro, ficou a Alfredo Santos uma grande simpatia pelas coisas espanholas, simpatia em que comungava com o seu dilecto amigo Luis Gama, e na ultima temporada tauromaquica, já bastante doente, ainda se arrastou até Badajoz para vêr as "ultimas„ corridas de touros.

Da sua quinta de Sobral de Mont'Agraço, onde vivia as férias e passou o ultimo verão, regressou já bastante doente. Na ultima visita que fez ao S. Luiz, comprazendo-se no exame dos novos "fauteuils„, dificilmente o arrastaram para fóra do teatro, dizendo repetidas vezes que ali queria morrer, porque ali era a "sua casa„.

E após quinze dias do maior sofrimento, lá morreu hoje na sua residencia da rua de D. Pedro V, o bom e honrado Alfredo Santos, que ámanhã irá a enterrar ao lado do seu jazigo de familia, por ser sua expressa vontade que o seu corpo fosse dado á terra e assim ter conciliado o desejo paterno, seu filho Julio Santos, a quem abraçamos sinceramente.

Em nome do *Diario de Lisboa* esteve na residencia do finado a apresentar pezames á familia o sr. Pedro Bordalo.

Consta que, por determinação do finado, não serão suspensos os espectaculos do S. Luís.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— **Caixa Postal 174** ———

AVIAÇÃO

O "Vickers„ que tinha ficado na povoação de Chemba CHEGOU HOJE á cidade da Beira

Está virtualmente satisfeita a aspiração dos bravos aviadores capitães Pais Ramos e Oliveira Viegas, tenente João Esteves e mecanico Manuel Antonio:— os seus dois aviões conseguiram, voando por regiões ainda virgens de azas artificiais, realisar a ligação aérea entre a metropole portuguesa e as colonias da Guiné, de Angola e de Moçambique.

Ha 4 dias que os dois "Vickers„ vôam sobre a nossa riquissima provincia da Africa Oriental, depois duma viagem cheia de regularidade e de precisão, o que se torna notavel, sobretudo por se tratar dum vôo de patrulha.

Dizem os telegramas que os aviadores, em virtude de pedidos insistentes, resolveram alterar um pouco o seu itinerario, visitando duas cidades portuguesas, antes de partirem para Lourenço Marques: Quelimane e Inhambane.

Fizéram bem, porque ninguem como os aviadores póde estreitar tanto os laços que ligam as colonias ás respectivas metrópoles, provocando nas populações o entusiasmo que é o melhor elemento de devoção patriótica.

A reparação do "Vickers" n.º 2

Hoje, de manhã, fôram recebidos os seguintes telegramas:

VILA FONTES, 20, ás 9,20 — A peça do avião "Vickers" n.º 2 do capitão Oliveira Viegas e do mecanico Manuel Antonio — que estava avariada, foi entregue ás oficinas Cordonnier para reparar. Consta que já está reparada.

O mecanico pediu para informarem da partida o capitão Pais Ramos que logo que receba comunicação de que os seus camaradas saíram de Chemba, largará, no "Vickers", ao encontro dos seus camaradas — *(Marconi).*

BEIRA, 20, ás 10,50 — O avião do tenente Viegas e do mecanico Manuel Antonio continua ainda em Chemba— *(Marconi).*

Ao principio da tarde, chegou a seseguinte comunicação:

A chegada á Beira

BEIRA, 20 — O avião n.º 2 aterrou ás 13,47 — *(Marconi).*

Os projectos dos aviadores

BEIRA, 20.—Os aviadores — que tiveram manifestações delirantes — tencionam ir na proxima segunda-feira a Quelimane, donde voltarão á Beira, para seguirem para Inhambane na quarta-feira, contando chegar a Lourenço Marques na sexta-feira.— *(Especial).*

Macdonald é considerado perdido

LONDRES, 20.—Estão definitivamente abandonadas as esperanças de que o aviador Macdonald tenha sobrevivido á sua tentativa transatlantica.—(L.)

Os homens da cocaína

Manuel Maria Gonçalves, com comercio de produtos quimicos, na rua das Flôres, 285, Porto, que naquela cidade foi preso, pelo agente Germano, por vender cocaína, chegou a Lisboa, conservando-se no Torel, até seguir para o Porto, onde será julgado. O Gonçalves confessou o crime.

—O comerciante Alberto Marques Craveiro—que ontem saiu em liberdade, após ter pago os 8 mil escudos de multa, impostos pela venda da cocaína, foi hoje novamente preso, por ter uma pistola de guerra em casa. Vai ser enviado ao Tribunal Militar.

—Dissemos que Manuel de Oliveira Junior, implicado na venda fraudulenta de cocaína, era farmaceutico, quando é apenas ajudante de farmacia.

«Taça Espirito Santo Silva»

Realizou-se hoje, na Parada de Cascais, a 1.ª elimimatoria para a "Taça Espirito Santo Silva", ficando classificados, respectivamente, os srs. Ricardo Espirito Santo, Marcos Garin, Antonio Olivais, Pinto Machado, e Vasconcelos.

O torneio continua, realisando-se amanhã as finais.

Paolino Uzcudum
foi desclassificado

NOVA-YORK, 20—No combate de box ontem realizado entre Paolino Uzcudum e Petterson o pugilista espanhol—que é o campeão da Europa—foi desclassificado, pôr ter aplicado um golpe baixo no seu adversario.—(E.)

Dr. Artur Bernardes

O sr. dr. Artur Bernardes, antigo Presidente da Republica Brasileira, que desde ha dias se encontra em Lisboa, visitou hoje Sintra e Mafra, na companhia de sua esposa e dos srs. Embaixadores do Brasil, tendo almoçado naquela linda vila.

Instituições de beneficencia

E' ámanhã, ás 2 da tarde, que se realiza, na Camara Municipal, a festa de homenagem ao sr. Governador Civil de Lisboa, promovida pela direcção do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, delegada das instituições de beneficencia de Lisboa.

Serralharia mecanica

Incluido na "Biblioteca de Instrução Profissional„ as livrarias Aillaud e Bertrand acabam de publicar o "Manual de Serralharia Mecanica", de que é autor o sr. João Sequeira de Castro, gerente e director tecnico duma das mais importantes fabricas, do genero, no país. Num volume de 412 paginas, com cêrca de 400 gravuras, encontra-se ali tudo quanto interessa a operarios e patrões daquela industria, até mesmo a descrição dos mais modernos maquinismos.

CARLOS DE MELO
RETOMOU A CLINICA.

Tribunal da Boa Hora

A VARINA que matou o marido foi hoje julgada

Na Bôa-Hora. Julgamento de sensação. Está exgotada a lotação das bancadas reservadas ao publico, sendo a maioria da assistencia de varinas e vendedoras de varios mercados. Trata-se do julgamento da varina Josefa de Jesus que, na noite de 10 de Junho, matou o seu marido, Antonio Marques da Silva, com uma facada no coração.

Na presidencia, o juiz sr. dr. Sena Sarmento, tendo como vogais os juizes srs. drs. Francisco de Mendonça e Almeida Ribeiro. A defeza está a cargo do sr. dr. Pimenta de Castro, e a acusação particular foi confiada ao sr. dr. Orlando Marçal.

A ré apresenta-se de rigoroso luto.

O sr. dr. Julião Sena Sarmento interroga:

— Porque matou o seu marido?

— Ele agrediu-me com um sôco, sr. juiz...

— E foi só por isso que você o matou?

— Não, senhor. Quando ele agarrou num banco e me agrediu, peguei numa faca e cravei-lha abaixo do pescoço só para o intimidar.

Depõe o guarda nocturno da area que pouco adianta sôbre o caso, limitando-se a dizer que foi quem prendeu a ré.

Carminda Rodrigues declara que viu a ré chorar quando viu o seu marido morto.

O presidente do Tribunal insta a testemunha:

— Mas a testemunha disse no seu depoimento que a acusada dizia que o marido se embriagava e não queria trabalhar?

— Sim, ela dizia isso, mas como desabafo.

A audiencia foi suspensa ás 16 horas, por um quarto de hora, continuando á hora a que escrevemos.

Benjamim Jardim
foi restituido á liberdade

Por despacho do juiz sr. dr. Lôbo da Silva, fôram restituidos á liberdade, por não haver no processo elementos para se continuar a manter a sua prisão, o caixeiro de praça Benjamim Jardim e a sr.ª D. Flavia Fernandes, acusados de presumidos autores dum crime de envenenamento na pessoa da esposa do primeiro.

O sr. Jardim, assim que saíu do Limoeiro, procurou o seu advogado dr. Mario Monteiro, a quem pediu para o acompanhar á Morgue a fim de pedir que a autopsia se faça o mais urgentemente possivel, para poder processar todas as pessoas que o acusaram.

A autopsia deve realizar-se nos primeiros dias da proxima semana.

Odeon Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

Escola Academica
Reabriu
Instrução Primaria em 8 de outubro.
Instrução Secundaria em 17 de outubro.